Relato de experiência: Educação, cultura e sociedade

A LITERATURA DE CORDEL COMO PRÁTICA MOTIVADORA DA LEITURA E ESCRITA: VIVÊNCIAS NA EJA

Vanessa Goes Lima
Graduada em Licenciatura em Pedagogia – Universidade do Estado da Bahia Campus XI – Serrinha-BA, Pós Graduanda em Alfabetização e Letramento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. Mestranda do Programa de Pós Graduação Mestrado Profissional em Intervenção Educativa e Social (Mpies/UNEB) – Bolsista Fapesb.
vaness4.lima@gmail.com

Bruna Mainally Sales Queiroz
Graduada em Licenciatura em Pedagogia – Universidade do Estado da Bahia Campus XI – Serrinha-BA Pós Graduanda em Alfabetização e Letramento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha.
brunamainally@outlook.com

RESUMO: O presente relato de experiência apresenta discussões acerca das vivências do componente curricular Estágio III do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Campus XI, onde foi utilizado a Literatura de Cordel como estratégia metodológica para elaborar as sequências didáticas como prática motivadora da leitura e escrita. Desse modo, foi desenvolvida com uma turma do 4º e 5º ano da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede municipal de Serrinha-BA. Esse trabalho tem como objetivo relatar como a Literatura de Cordel foi utilizada como pratica motivadora na leitura e escrita dos estudantes da EJA. Diante desse cenário surge a seguinte indagação: De que forma as vivências dos estudantes da EJA reverberaram na prática motivadora da leitura e escrita? Assim, o estudo anconrou-se em autores como Carmo (2016); Freire (2011); Oliveira (1999), dentre outros. Constitui-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa, com inspiração em elementos colaborativos, pautados na concepção de pesquisa de intervenção pedagógica. Portanto, o relato sobre o estágio possibilita compreender a Literatura de Cordel como recurso pedagógico que contribui significativamente para formar leitores e escritores sensibilizando-os acerca da importância do contexto sócio-cultural em que estão inseridos.

Palavra-chave: EJA; Literatura de Cordel; Leitura; Escrita; Estágio.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho intitulado "A literatura de cordel como prática motivadora da leitura e escrita: vivências na EJA" foi desenvolvido no componente curricular Estágio III da Universidade do Curso Estado da Bahia (UNEB) – Campus XI por duas estudantes do Curso de Licenciatura em Pedagogia a partir de uma sequência didática que foi desenvolvida com uma turma do 4º e 5º ano da Educação de Jovens e Adultos (EJA) na rede municipal de Serrinha-BA. Esse trabalho tem como objetivo relatar como a literatura de cordel foi utilizada como pratica motivadora na leitura e escrita dos estudantes da EJA.

Diante desse cenário surge a seguinte indagação: De que forma as vivências dos estudantes da EJA reverberaram na prática motivadora da leitura e escrita? O estudo anconrou-se em autores como Carmo (2016); Freire (2011); Oliveira (1999), dentre outros. Dessa maneira, inicialmente esse projeto tem como sua

intencionalidade relatar a literatura de cordel como prática motivadora no ensino da EJA, apresentando de que forma foi despertada uma visão diferente nos estudantes da EJA a partir das estratégias desenvolvidas em sala de aula relacionando-as com as vivências e realidades cotidianas e valorização das suas histórias de vida.

DESENVOLVIMENTO

A metodologia deste estudo constitui-se em uma pesquisa de abordagem qualitativa "[…] facilitam descrever a complexidade de problemas e hipótese, bem como analisar a interação entre variáveis, compreender e classificar determinados processos sociais […]" OLIVEIRA (1999), com inspiração em elementos colaborativos, pautados na concepção de pesquisa de intervenção pedagógica, teve como *locus* uma escola municipal da zona urbana situada na cidade de Serrinha-BA, na turma do 4º e 5º ano da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no turno noturno, contendo 6 estudantes. Assim, ancorou-se nas concepções libertadora defendida por Paulo Freire (1996), já que, ele defendia como estratégia para estimular a alfabetização o respeito e valorização das experiências e saberes prévios dos estudantes. Feire (1996) nos diz

> "Por isso mesmo pensar certo coloca ao professor ou, mais amplamente, á escola, o dever de não só respeitar os saberes com que os educandos, sobretudo os das classes populares, chegam a ela saberes socialmente construidos na prática comunitária, mas também, como há mais de trinta anos venho sugerindo, discutir com os alunos a razão de ser de alguns desses saberes em relação com o ensino dos conteúdos." (FREIRE, 2011 p.24)

Posto isso, é necessário compreender a dialogicidade nos métodos de ensino e aprendizagem nas práticas motivadoras em sala de aula trazendo as vivências dos estudantes de forma contextualizada para além dos livros didáticos.

As estratégias metodológicas utilizadas ao decorrer do estágio através das sequências didáticas foram: "Falando sobre literatura de cordel"; "De prosa em prosa nasce um cordel" e "História em versos: estudantes da EJA". Segundo Carmo (2016)

> A Literatura de Cordel oferece contribuições para o meio educacional quando esta disponibiliza para o aluno uma visão sobre o mundo plural, e propõe a estes questionamentos sobre sua posição e status social em relação ao contexto que vivencia e em posição a outros, fazendo com que o discente encontre nessas produções textuais vozes que estimulem sua formação moral, econômica, política e sociocultural. (CARMO, 2016, p. 53-54)

Neste sentido, os estudantes tiveram momentos para conhecer a história da literatura de cordel e a dinâmica das duas etapas, momentos de construção de cordel individual e coletivo, dinâmicas para compreender como ocorre a construção de cordel em sextilha, prática de xilogravura, entre outros.

O resultado da escolha do tema reverberou nos estudantes da EJA uma visão divertida e dinâmica da leitura e escrita, visto que a alfabetização traz o preceito de livros didáticos. Nesse viés, as construções da literatura de cordel a partir dos objetivos dos estudantes e das suas realidades foi desafiador e ao mesmo tempo emocionante, desolvendo autoconfiança e possibilidade de novos horizontes o que tornou a nossa passagem pela EJA umas das mais marcantes no Curso de pedagogia, a partir do novo olhar acerca dos estudantes trabalhadores presentes nessa modalidade de ensino.

CONSIDERAÇÕES

Através do estágio foi perceptível o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, como também, ampliação da nossa compreensão enquanto estagiárias da turma. Assim, a literatura de cordel causou entusiasmo pela leitura e escrita de forma inovadora com participações significativas nas aulas e nas construções dos cordéis com a oportunidade de reflexão e crítica sobre o meio que estão inseridos.

Portanto, o desafio que nos propusemos em trabalhar literatura de cordel, um tema que até então pouco visto e utilizado como método de alfabetizar, nos possibilitou diversificar e intervir nas formas de ensinar e aprender a ler, sendo possível visualizar e vivenciar a EJA com muito mais sensibilidade e empatia, visto que, nestes espaços existem pessoas sedentas por aprender, buscando com toda força oportunidade de suprir o que de alguma forma lhes foi tirado, precisando de estímulos para que sua permanência aconteça e consequentemente diminua a intermitência.

REFERÊNCIAS

CARMO, Sheila Mayara Ribeiro do. **Literatura de cordel:** uma estratégia para construção da prática pedagógica inovadora no 5º ano de uma escola municipal? Dissertação de Mestrado em Ciências da Educação. Madeira, Portugal: FUNCHAL/ Faculdade de Ciências Sociais, 2016

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo, SP: Paz e Terra, 2011.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia cientifica:** projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações.